



ENFIM, O AUGÉ!

Depois de alguns anos enfrentando dificuldades, o agronegócio vive um momento histórico em rentabilidade. Milho, soja, carnes e até o leite, estão dando retorno ao produtor, cooperativas e agroindústrias. A suinocultura que passou por períodos de crise,

mercado em baixa e prejuízos aos produtores, está supervalorizada com grande demanda externa. Milho e soja também gozam de uma fase excepcional em rentabilidade e o leite se recuperou no segundo semestre. “O agro vive um momento especial,

histórico com preços jamais praticados”, resume o presidente da Copérdia, Vanduir Martini. Ele ressalta que a fase de “vacas gordas” é propícia para fazer melhorias na propriedade, e, também, para investir na qualidade de vida da família.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Gelsi Lurdes Maltauro

Fernanda Ribeiro Basso

Edmilson José Ferronato

Itacir Carlos Danielli

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Vamos aproveitar a fase para cuidar da propriedade e também melhorar de vida

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O agronegócio como um todo, está vivendo um momento especial, diferente, histórico em que todas as atividades estão dando retorno com margens raramente vistas e ao mesmo

tempo. Esse é o melhor momento do agronegócio que tenho notícia, o que deixa as pessoas ligadas ao setor eufóricas. Em todas as atividades agrícolas, produção e produtividade estão andando de mãos dadas oferecendo ao produtor receitas e margens que compensam os anos de frustração e prejuízos e contemplam a eficiência do trabalho do produtor rural.

E nesse momento em que as atividades agrícolas vivem boa fase é importante fazer uma boa leitura das necessidades da propriedade,

aproveitar as receitas para fazer ajustes, melhorias na estrutura geral da propriedade, mas, também de desfrutar, aproveitar para investir nas pessoas da família. É importante criar uma reserva financeira e fazer as melhorias necessárias na propriedade, porém, sem esquecer do bem estar, conforto, lazer e qualidade de vida das pessoas que trabalham o ano inteiro para alcançar os resultados planejados.

O agronegócio está tendo uma rara oportunidade para comprovar a sua importância à economia do País, abastecimento de alimentos ao mundo, bem estar das famílias produtoras, além de ser o pilar que dá sustentação ao PIB nacional. A sociedade, enfim, reconhece o papel do agro na economia e percebe que ele é vital ao País e importante para o abastecimento mundial de alimentos.

O produtor está feliz com o retorno que as atividades de campo estão oferecendo, mas não está colhendo os frutos por caso, pelo

contrário, ele vem investindo recursos gestão, novas tecnologias, sanidade, mão de obra, manejo e segurança alimentar há anos, mesmo em períodos consecutivos de aperto. Os resultados são os avanços em produção e produtividade, receitas maiores e margens melhores.

O custo dos alimentos nas gôndolas dos supermercados aumentou, o consumidor reclama, mas não podemos esquecer que para produzir grãos, aves, suínos e leite, os custos também salgaram o bolso do produtor. E, assim, todos pagam a conta pelos altos custos de produção, oferta e procura dos produtos primários, especialmente, o consumidor final.

Não temos como prever até quando vai a boa fase do agronegócio, mas a julgar pela valorização do dólar, volume de exportações, demanda mundial por alimentos, o agro vai ter um 2021 tão bom quanto o 2020. Cabe ao produtor aproveitar o momento de ganhos para investir de forma racional em suas prioridades.

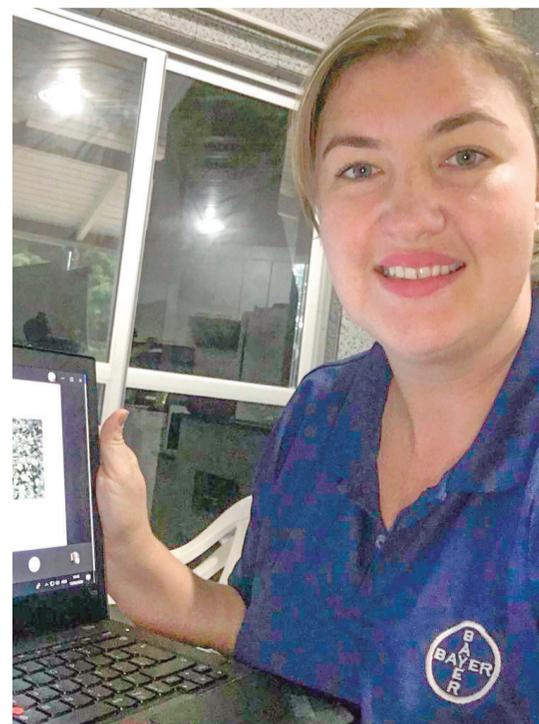
► OPINIÃO

Projeto Mulheres 4.0 visa empoderar e dar apoio às mulheres do agro

Carine Gonzatto - RTV Bayer

O Mulheres 4.0 é um projeto que objetiva valorizar as mulheres do agronegócio, dando voz e as parabenizando pela garra e coragem de assumir um papel no agro, que ainda, em sua maioria, é ocupado por homens. O conceito do nome 4.0, veio da agricultura moderna, voltada ao digital, tudo a ver com as mulheres participantes, que não se intimidam com o novo e se destacaram por levar a inovação em suas propriedades, aumentando a produtividade e manejando de forma mais assertiva suas lavouras. O primeiro encontro foi realizado no dia 10 de setembro desse ano, com a participação de Ticia-

ne Figueirêdo, que falou das referências femininas que ela teve em seu caminho e inspiraram seu livro "Mulheres do Agro". Também contamos com Malu Nachreiner, líder da Bayer Brasil, que trouxe uma fala muito significativa. Tudo isso com o apoio do diretor da Região Sul Alexandre Barioni. Levar informação tecnológica, mas, acima de tudo, apoiar nas dificuldades que possam vir a enfrentar é o que desejamos conquistar para nossas mulheres do agro, além de dar sequência nesse projeto maravilhoso que nos enche de admiração, assim como as mulheres 4.0 que nos inspiram.



▶▶ MERCADO AGRÍCOLA

Agro em grande fase é a hora certa para estruturar os negócios e planejar o futuro

Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, esse é melhor momento vivido pelo agronegócio brasileiro em todos os tempos.

Segundo ele, não há registro de um momento em que todas as atividades vivem boa fase em rentabilidade simultaneamente, o que é muito bom para o produtor. “Não tenho lembrança de uma fase tão boa em receitas e margens para todas as atividades agrícolas ao mesmo tempo como a que estamos vivendo”, revela.

Martini ressalta que o

agro está desfrutando de uma grande oportunidade para mostrar à sociedade o seu real potencial, sua eficiência e importância. “Por essa e outras que a gente insiste há tempos para o produtor adotar uma gestão eficiente e produzir com qualidade, segurança alimentar com todos os cuidados sanitários e ambientais, produção e produtividade”, salienta.

Para o cooperativista, está posto à mesa a importância do agronegócio para a economia do Brasil com resposta importante na balança comercial e no PIB. Segundo ele, o custo alimentar está salgado para o consumidor mas é em decorrência do aumento do custo de produção e da forte demanda externa. “Muitos reclamam do alto preço dos alimentos nos supermercados, mas não

sabem o quanto custa produzir uma saca de milho ou soja, um litro de leite, um frango ou um suíno. Os insumos estão caros, parte deles é comprado em dólar, e o consumidor ajuda a pagar a conta”, observa.

O presidente da Copérdia celebra o grande momento que o agronegócio vive e diz que o setor precisa ser valorizado, afinal, há anos o produtor vem se modernizando, investindo em estrutura, tecnologia e boas práticas de manejo para alcançar a excelência e agora é o momento de colher os “frutos”. “O produtor investiu tempo, dedicação e muitos reais para hoje desfrutar desse momento de ótimos resultados em suas atividades, então, nada mais justo que aproveite a boa fase para ganhar dinheiro e realizar os seus sonhos”, pontua.



VANDUIR MARTINI; Presidente da Copérdia

É hora de aproveitar o momento

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini comenta sobre os momentos distintos vividos pelo agro e outros setores da economia. Segundo ele, o agronegócio vive um momento diferente e melhor por fatores que estão conspirando favorável essencialmente a valorização do dólar, exportações de carnes e grãos em alta e, sobretudo, pela segurança dos produtos produzidos pelo produtor brasileiro que atende o exigente mercado consumidor. “Há inquietações sobre a possível falta de alimento no mundo e o Brasil produz em quantidade, qualidade e com segurança e o reconhecimento está aí. Estamos produzindo em grande escala e com excelência, então palmas à cadeia produtiva”, relata.

O cooperativista comemora o grande momento vivido pelo agronegócio,

porém, tem claro que o período das “vacas gordas” não dura para sempre. Contudo, não arrisca uma projeção sobre a boa fase. Segundo ele, é muito difícil fazer qualquer previsão sobre o comportamento das atividades agrícolas, porém, tem expectativa e torce para o momento favorável se estenda ao longo de 2021. “Há uma recuperação da economia mundial, o brasileiro está recebendo um voucher do governo e prioriza a compra de alimentos, assim, acredito que boa fase vai se estender em 2021 dando bom retorno ao produtor”, afirma.

Martini ressalta que o momento de rentabilidade permite ao produtor fazer investimentos de estruturação dos negócios e fazer uma reserva para o futuro, mas, também, aproveitar para realizar coisas que normalmente não faz. “Tem

que aproveitar o momento, comemorar os resultados, afinal há quantos anos o produtor vinha apanhando, sofrendo com margens minguadas, ou até mesmo trabalhando com prejuízo. Então é hora de investir, sim, na propriedade mas também desfrutar o momento realizando sonhos familiares”, assinala.

Ele reforça que parte da renda obtida pelo trabalho, investimento, dedicação e novas tecnologias, deve ser investida em qualidade de vida para a família. “Se o produtor consegue uma boa receita precisa olhar para a qualidade de vida dos seus ou vai fazer quando?”, questiona. Martini assinala, contudo, que o produtor

precisa, sim, ter cuidado com a saúde dos seus negócios fazendo as melhorias que o momento financeiro permite. “É importante e necessário investir na propriedade, porém, sem esquecer do bem estar da família e de um bom planejamento para assegurar um futuro com segurança para as atividades”, finaliza

▶ ANÁLISE DE MERCADO

O agro brasileiro vive um momento extraordinário, mas é preciso cautela

Apesar da recessão mundial e dos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, o agronegócio brasileiro passa por um momento positivo, com demanda e preços aquecidos.

As perspectivas favoráveis devem se sustentar ao longo de 2021, quando se espera a recuperação da economia mundial e a retomada do crescimento. Apesar dos bons ventos, a recomendação é de cautela, principalmente no que diz respeito a investimentos que demandem desembolsos significativos por parte do produtor rural.

As projeções foram apre-

sentadas pelo especialista em agronegócio, Alexandre Mendonça de Barros. Mendonça de Barros apontou que 2020 tem sido extraordinário ao agronegócio brasileiro, com projeções de um salto do setor. Nos últimos quatro anos, os rendimentos agropecuários giraram em torno dos R\$ 500 bilhões por temporada, mas as perspectivas são de que este volume chegue ao fim deste ano na casa dos R\$ 625 bilhões – o que configuraria um aumento de 25%. Se a safra 2020/21 transcorrer em condições ideais, a renda agropecuária pode fechar 2021 perto dos R\$ 700 bilhões, conforme as projeções do especialista.

“Neste ano, teremos um salto extraordinário e sem precedentes”, resumi Mendonça de Barros. “Mesmo diante de uma pandemia e problemas de



ALEXANDRE MENDONÇA DE BARROS
Sócio-diretor da MB Agro e prof. Fundação Dom Cabral

recuperação econômica mundial, nós vivemos um momento extraordinário”, acrescentou.

O caso do agronegócio brasileiro, no entanto, é considerado uma exceção por Mendonça de Barros. O especialista aponta que

a combinação de alguns fatores contribuiu, de forma decisiva, para que o setor venha se sustentando com resultados históricos. No plano global, a pandemia aqueceu a demanda mundial por commodities agrícolas, sustentando os pre-

ços. O mercado de proteínas também se manteve em alta, principalmente pelo maior apetite de China, que ao longo de 2019 enfrentou um surto de Peste Suína Africana, que dizimou parte significativa do rebanho.

Taxa de câmbio favorável

No âmbito internacional, a taxa de câmbio também acabou por beneficiar o setor agropecuário brasileiro. Ainda que algumas commodities tenham sofrido, em momentos específicos, queda nos preços nominais, a alta do dólar garantiu os rendimentos dos produtores rurais brasileiros. “A depreciação fortíssima do real segurou os preços dos produtos exportáveis,

principalmente da soja”, ressaltou o especialista. “A depreciação do real também tornou a logística brasileira mais barata. O país ficou extremamente competitivo internacionalmente”, acrescentou.

Esse bom momento beneficiou praticamente todas as cadeias produtivas. Além do excelente cenário registrado no mercado de grãos, o setor de proteí-

na animal – suinocultura, avicultura e bovinocultura – também foi impactado positivamente.

No mercado interno, o auxílio emergencial pago pelo governo federal a trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados teve papel decisivo. Essa injeção de dinheiro – cinco parcelas de R\$ 600 e mais quatro

de R\$ 300 nos últimos meses de 2020 – manteve o aquecimento da economia, contribuindo de forma decisiva para o aquecimento dos preços internos, mesmo ante a crise mundial.

O “auxílio emergencial (voucher) foi uma virada extraordinária. Começou a entrar dinheiro na economia brasileira, um volume sem precedente de renda. Muitas famílias, princi-

palmente em áreas mais pobres, passaram a receber R\$ 1,2 mil, até mesmo R\$ 1,8 mil”, disse Mendonça de Barros. “Nós vamos ter, pelo menos até o final do ano, uma injeção de renda, um poder de consumo muito agressivo que permite pagar os preços altos, que por tabela se reflete em renda agrícola elevada ao produtor”, observou.

LANÇAMENTO

**PRADO®
NUTRIÇÃO
IATF**

O suplemento mineral desenvolvido para maximizar os resultados dos protocolos IATF.

3 apresentações adaptadas para a sua propriedade:

Bionúcleo IATF
Núcleo para misturar ao milho | 25kg

Miner Plus IATF
Pronto para o uso | 25kg

Concentrado IATF
Concentrado para misturar ao sal mineral | 1kg



“Com Prado Nutrição IATF tive um resultado que superou minhas expectativas, foram 7 novos bezerros por tratamento.”

Ivan Zarpellon - Pecuarista, Palmeira/PR

*tratamento: 100 vacas



laboratorioprado.com.br | 0800 646 2026

PRADO
saúde animal

▶ ANÁLISE DE MERCADO

O agro vive época especial, mas até quando, e qual o aprendizado devemos tirar?

Flávio Zenaro diz que boa a boa fase do agronegócio deixa uma mensagem de planejamento ao produtor rural

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro segue a linha de raciocínio do economista Alexandre Mendonça de Barros, no que se refere ao momento excepcional do agronegócio brasileiro, cenário futuro e oportunidade para o produtor aproveitar a boa fase para estruturar os seus negócios.

Para Zenaro o bom momento do agro brasileiro, é reflexo de uma história de trabalho, conhecimento,

dedicação e desafios superados pelo setor produtivo. “Olhando o passado vemos que o agro passou por dificuldades desde da implantação do Plano Real pra cá, e nem por isso, os produtores desistiram de investir, trabalhar e inovar, e hoje colhem os frutos de todos os esforços feitos”, ressalta.

O dirigente pondera que o produto brasileiro é reconhecido no mundo inteiro pela qualidade e segurança porque o Brasil fez o tema de casa em relação ao protocolo de segurança alimentar, atraindo consumidores do mundo inteiro. “A pandemia turbinou o agro, mas o que vem fazendo a diferença é o trabalho realizado há anos no campo pelo produtor”, salienta, lembrando que há ainda muito por fazer, mas o momento atual é um

marco importante para a cadeia produtiva brasileira e a Copérdia e Aurora estão inseridas nesse contexto de produção de alimentos.

Zenaro celebra o momento histórico vivido pela agro brasileiro, porém, alerta para as lições que o produtor precisa tirar da ótima fase. Segundo ele, nesse tempo de valorização dos produtos agrícolas, o produtor precisa entender que os ciclos econômicos tem prazo de validade com períodos bons e ruins. “A história mostra que os momentos bons dependem de variáveis e são substituídos por momentos ruins. A gente não sabe se essa fase será de um ano, dois ou mais, mas o produtor precisa estar ciente que ele acaba”, salienta, afirmando que o momento é oportuno para o produtor estruturar, se ca-



FLÁVIO ZENARO
- Diretor Geral
satisfeito com o
desempenho atual
do agronegócio
brasileiro

pitalizar e se preparar para os momentos menos bons.

Para Flávio Zenaro a fase de ótima rentabilidade dos produtos agrícolas deixam uma mensagem de que é a hora de fazer investimento na estrutura da propriedade, fazer os ajustes e as adequações necessários nas instalações, organizar

o fluxo de caixa, fazer reservas, capacitar, a equipe de colaboradores e investir em inovação para tornar as atividades mais eficientes. “Assim o produtor estará se estruturando nos aspectos técnicos e econômico, se fortalecendo e se preparando para enfrentar eventuais dificuldades no futuro.

O Ministério do Turismo e a Fundação Aury Luiz Bodanese apresentam:

A soma de todos os
SABORES
As histórias, as receitas e os aromas.

Vem aí, um projeto com famílias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. Uma soma de muita pesquisa e receitas deliciosas, em uma obra cheia de descobertas.

Em breve, você descobrirá novas histórias e sabores

▶▶ COLETA SEGURA

Participação efetiva dos associados no descarte de resíduos veterinários e o sucesso da coleta

No período entre 14 a 24 de setembro foi realizada a coleta de resíduos de saúde animal (lixos veterinários), dos fomentados de suínos e leite do Oeste de Santa Catarina e Norte do Rio Grande do Sul.

De acordo com a engenheira ambiental da Copérdia, Samara Romani, foram coletados 15.690 Kg de resíduos por uma empresa especializada (Empresa Atitude Ambiental).

Ela revela que na semana do dia 28 de setembro e primeira semana de outubro a coleta foi realizada no Paraná e Planalto Norte de

SC. Essa atividade, segunda ela, consiste num Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e é denominado de Programa Coleta Segura.

Samara observa que o programa tem por objetivo o recolhimento de resíduos de saúde animal gerado nas propriedades dos fomentados com suínos e leite de forma correta. “Os produtores separam esse tipo de resíduos, armazenam em bombona plástica fechada até o recolhimento”, assinala.

De acordo Samara, a coleta consiste no recolhimento dos resíduos gerados nas atividades agropecuárias de fomentado e clientes da cooperativa como frascos de medicamentos, medicamentos vencidos, botas e luvas descartáveis, seringas, agulhas, pipetas de inseminação, frascos de desinfetantes e saniti-

zantes. “O programa visa o recolhimento e destino final correto dos resíduos de saúde animal classificados como perigosos e que não devem ser descartados no lixo comum”, pontua.

O recolhimento destes produtos acontece todos os anos próximos as propriedades dos associados. O material recolhido, segundo ela, é tratado por uma empresa especializada. “A Copérdia faz a coleta de forma gratuita para o produtor, contribuindo para um ambiente mais limpo e cumprindo com sua responsabilidade ambiental e social”, garante.

Ela afirma que a participação dos produtores vem melhorando a cada ano e a sequência do trabalho torna o processo uma rotina nas atividades de suínos ou leite.

Ela afirma ainda que



NOVA dir

o interior dos municípios nem sempre recebe a atenção devida dos municípios e o coleta segura faz esse papel. “Em alguns casos, os resíduos eram colocados no lixo comum ou queimados,

procedimentos considerados incorretos. Com o programam coleta segura os produtores podem destinar adequadamente e retirar os resíduos de suas propriedades”, finaliza.

Cooperado Copérdia produz leite com um “Q” a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



TORTUGA®

Uma marca



▶ ENTREVISTA ESPECIAL

Canton prevê um ano de ótimos resultados e afirma que o agro é o caminho para o Brasil

O ex-presidente da Copérdia e atual vice da Aurora Alimentos, Neivor Canton, participou da reunião mensal do conselho de administração da Copérdia, no dia 18 de setembro, na ACERCC, em Concórdia. O dirigente atendeu o Jornal Copérdia e falou sobre o momento do agronegócio, os reflexos da pandemia do coronavírus, os resultados do primeiro semestre na Aurora.

Jornal Copérdia: Como foi o desempenho dos negócios da Aurora no primeiro semestre deste ano comparado com o mesmo período do ano passado?

Neivor Canton - A propósito de resultados posso afirmar com tranquilidade que esse ano o desempenho está melhor em relação ao ano passado. No primeiro trimestre de 2020 tivemos o fenômeno da Covid-19 com desdobramentos importantes. É bom lembrar que ao final do ano passado tivemos o fenômeno da peste suína africana na China e foi um marco importante que continua tendo efeitos até hoje. No primeiro semestre desse ano tivemos um aumento significativo na procura por proteína animal pela China numa escala sem precedentes. São milhares de toneladas a mais que a China não demandava e passou a demandar estabelecendo um marco e uma nova tendência no mercado de carnes. A partir daí, a Ásia passou a ser um consumidor muito acima dos níveis de produção que tem, trazendo a reboque uma maior valorização às carnes brasileiras comercializada no mercado externo, ajuste no mercado interno e resultados robustos às indústrias no primeiro semestre de 2019.

JC - A China é o principal mercado para as carnes brasileiras e o fator que alavancou as exportações?

NEIVOR - Não tenha dúvida! A gente tem cautela por ser um mercado distante, com regime não é capitalista, e sim, totalitário e que, por vezes, surpreende o mundo com atitudes e decisões não democráticas mas que, comercialmente, a par-

tir da peste suína africana, se comporta como alguém que precisa ser suprido em suas necessidades. E esse aspecto precisa estar acima de tudo. Mas existem muitos interesses comerciais que a qualquer momento podem surpreender. Não sabemos, por exemplo, quando a China vai diminuir e quanto seus volumes de importação. Nas últimas semanas a Alemanha se deparou com focos de peste suína africana e a China, entre outros países, decidiu não comprar mais carne suína oriunda daquele País e a Alemanha é o terceiro maior fornecedor de carne suína à China, o que mantém o Brasil como o grande fornecedor de carnes para aquele País.

JC - Qual a expectativa em relação aos resultados da Aurora para esse ano?

NEIVOR - Temos uma expectativa, sim, de superar os resultados do ano passado, mas ainda é preciso cautela, afinal, faltam ainda quatro meses para consumo o exercício. Mas fruto dos episódios relatados foi possível aferir margens atrativas e também repassar custos que, historicamente, não era possível, especialmente na linha de industrializados. No mercado interno ocorreu um ajuste entre procura e oferta. O setor vive um momento que deve ser comemorado mas sabemos que uma fase tão boa como está hoje não perdura por muitos meses, porque são situações sazonais.

JC - Você tem uma longa trajetória como cooperativista e ligado ao agronegócio. Já viveu uma situação igual a de hoje em todas as atividades agrícolas estão



NEIVOR CANTON ex-presidente da Copérdia e atual vice da Aurora Alimentos

bem?

NEIVOR - É possível que essa não seja uma opinião unânime entre os produtores porque eles têm ambições, buscam mais e, historicamente, o produtor é de uma categoria que nunca teve o direito de estabelecer o preço da sua produção porque é assim, o livre mercado perdura e faz as leis por estar associada à demanda internacional de alimentos. Por isso, a gente entende agora o que alguns visionários diziam há décadas de que o Brasil tem vocação para ser o grande produtor de alimentos do mundo. E, eles estavam certos, ainda que foram vozes perdidas porque os governos não tiveram a cultura do planejamento de médio e longo prazos o que poderia nos colocar num patamar ainda melhor. Mas, observando o passado, temos razões de sobras para acreditar que o agro é o grande negócio do Brasil, porém, precisamos agregar valor às nossas commodities agrícolas. O agro vive, de fato, um grande momento e a nossa região, observando tudo o que está acontecendo, precisa agradecer ao homem do campo que acredita, trabalha, produz vive uma fase em que

tem compensação financeira pelo seu trabalho. É ruim ouvir algumas críticas sobre os preços de determinados produtos agrícolas, mas são opiniões de cunho populistas ou de quem não entende de mercado. A sociedade urbana precisa olhar para o campo e dizer muito obrigado porque vocês produtores continuam fornecendo alimentos imprescindíveis, atendendo às necessidades alimentícias da população brasileira e mundial, além de ser responsável pela entrada de montanhas de dólares ao Brasil.

JC - Porque a pandemia produziu efeitos nefastos a vários segmentos da economia e fez bem ao agro?

NEIVOR - É lamentável que nem todo os setores tiveram oportunidade de pegar carona na onda da pandemia para obter ganhos quanto o agro. Demoramos para entender bem a Covid-19, há divergências que vão do ideológico ao econômico e com lideranças que ainda defendem o “ficar em casa”. Mas, se tivéssemos seguido essa orientação, a desgraça teria assumido o comando do Brasil. Entendo que o Brasil tem condições de reagir de forma mais rápida em relação a

pandemia, mesmo que ainda não exista uma vacina para prevenir a Covid-19, mas há um aprendizado em relação a vacina que permite termos parâmetros para continuar trabalhando, produzindo, com as devidas cautelas. Nós tivemos dificuldades de sermos compreendidos pela sociedade no início da pandemia de que era possível trabalhar e que os frigoríficos não eram pontos de disseminação do vírus em virtude de práticas que já vinham sendo adotadas no parque fabril e foram aperfeiçoadas com estudos técnicos por ocasião da chegada da doença. Outros setores da economia voltarão a trabalhar em ritmo normal e empregar, já há sinais nesse sentido mesmo antes do vírus ser banido.

JC - O agronegócio já tem o reconhecimento da sociedade urbana pela sua importância em produzir alimentos, empregar e gerar divisas?

NEIVOR - Tivemos avanços a partir de posições firmes de autoridades que tiveram que se impor a determinadas oposições para mostrar que o segmento é essencial nessa hora. O Brasil, mesmo em época de crise, não teve dificuldades de suprimento alimentar e a sociedade urbana percebe e reconhece. É preciso, de fato, que o Brasil coloque em prática esse potencial existente porque ainda tem terras para transformar em lavouras sem derrubar florestas. A indústria que responde com maior rapidez e eficácia para o crescimento do País resolver o problema do desemprego e da fome é o agronegócio. Essa é a grande indústria que o Brasil precisa estimular e mostrar ao mundo o seu potencial e sua importância. Fico triste quando países europeus falam em acordo com o Mercosul misturando questões ideológicas, dizendo que Brasil está queimando suas florestas e por isso não pode vender na Europa. O governo tem adotado medidas concretas e a sociedade precisa defender o agro porque esse é o caminho para o desenvolvimento do Brasil.

▶▶ CUIDADOS COM O SOLO

Ederson Barbosa ressalta como é importante cuidar bem do solo

Os cuidados com o solo são de extrema importância para o sucesso da produtividade da lavoura, independentemente da cultura. O primeiro passo é fazer um bom planejamento.

mobilizando a camada arável do solo. Isso pode gerar problemas no tráfego de máquinas, além de promover manchas de solo. O engenheiro agrônomo da Copérdia, Ederson Tondello Barbosa, que atua na região de Joaçaba, alerta que nessas áreas a fertilidade tende a ser menor em relação ao restante da área.

Outro obstáculo pode ser a chuva intensa, que provoca a perda de palha, solo e nutrientes. A consequência disso é um menor rendimento operacional de pulverizações, semeaduras e colheitas. Para eliminar esses obstáculos, escarificações seguidas de gradagens, antes do plantio direto, na maioria dos casos solucionam o problema.

Fertilidade do solo: Observar parâmetros como acidez, disponibilidade de nutrientes e níveis de ma-

téria orgânica é possível por meio da análise de solo. Barbosa ressalta que ela funciona como uma espécie de raio-x. “É importante para definir as quantidades de calcário para correção da acidez do solo e nutrientes que a cultura necessita para obter bons níveis de produtividade”, acrescenta.

Descompactação do solo: A compactação do solo muitas vezes resulta do uso de técnicas inadequadas de manejo e de culturas no sistema de produção. Isso faz com que ocorra uma redução na taxa de armazenamento de água e emergência de plântulas.

A cobertura do solo pode evitar a compactação. Quando chove com intensidade, a força das gotas acaba fazendo a compactação natural. A terra que tiver uma boa cobertura terá um impacto menor.

XSA: coox



Soluções BASF para o controle de pragas. Sua Soja livre de insetos e cheia de resultados.



INSETICIDAS

Conheça os inseticidas BASF para o manejo eficiente de pragas. Sua lavoura de soja fica protegida contra o ataque de pragas e produz mais. Conte com as Soluções BASF para um Legado ainda mais rentável e produtivo.



Nomolt® 150

Fastac® Duo

Pirate®

Verismo®

Procure um RTV BASF e saiba mais sobre as nossas soluções e o Manejo Eficiente de Pragas.

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CropLife  www.cropLifeBrasil.org

☎ 0800 0192 500

📍 BASF.AgroBrasil

🌐 BASF Agricultural Solutions

▶ BASF.AgroBrasilOficial

🌐 agriculture.basf.com/br/pt.htm

📱 blogagro.basf.com.br

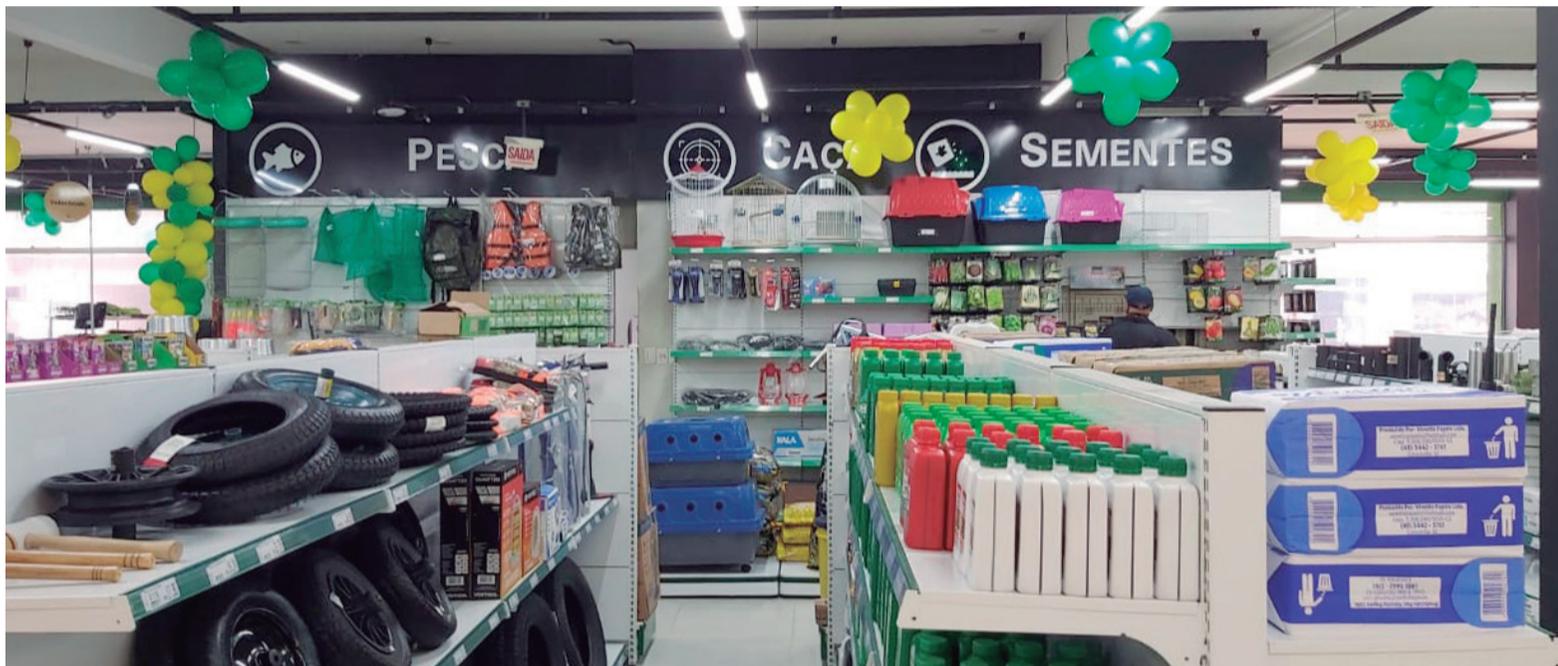
Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Fastac® Duo nº 10913, Nomolt® 150 nº 001393, Pirate® nº 05898 e Verismo® nº 18817.

BASF
We create chemistry

▶▶ LOJA AGROPECUÁRIA

Loja de Concórdia é reinaugurada com 740m² mais itens e departamentos em anexo

A direção da Copérdia reinaugurou a loja agropecuária junto à matriz, em Concórdia, no dia quatro de setembro, um dia antes do aniversário de 53 anos da cooperativa.



LOJA CONTA com uma estrutura de 740m², mais produtos e departamentos de assistência em anexo

A direção da Copérdia reinaugurou a loja agropecuária junto à matriz, em Concórdia, no dia quatro de setembro, um dia antes do aniversário de 53 anos da cooperativa. De acordo com o gerente, Moisés Bonissoni, 38, as obras foram realizadas no período entre fevereiro e setembro sem fechar as portas aos associados. e a estrutura está nova e moderna. “Enfrentamos dificuldades durante a realização das obras para conciliar os trabalhos da reforma com o atendimento ao público, mas lidamos da melhor forma possível mesmo com o aperto de espaço mas sem deixar de atender o produtor. Hoje temos uma estrutura nova, moderna

e ampla o que favorece o atendimento ao cliente. Foram meses ininterruptos de trabalho em feriados, finais de semana e à noite”, relata.

O gerente revela que, antes da reformulação, a loja tinha 380m² e a partir da ampliação a estrutura conta com 740m² o que permite, segundo ele, ampliar o mix de produtos, agregar os departamentos de agronomia, veterinária e assistência técnica dos fomentos de suínos e leite no mesmo ambiente. “O investimento na nova estrutura foi de

R\$ 500 mil mas justificado pela importância da loja, comodidade, mais espaço para produtos, máquinas e equipamentos, além de dar melhores condições de atendimento aos cooperados”, ressalta.

Bonissoni relata que os investimentos na loja representa uma valorização da Copérdia para com seus cooperados oferecendo o melhor em variedades de produtos, atendimento qualificado e exposição de máquinas e equipamentos. “O produtor tem condições de vir na loja, se sentir

confortável num espaço agradável, ser bem atendido, fazer suas compras e voltar satisfeito com produtos e serviços que a loja oferece”, salienta.

O gerente observa que o produtor teve compreensão e não reclamou dos transtornos durante o período de obras e, agora, sendo compensado com uma loja de ótima estrutura e atendimento diferenciado. “O produtor que vem negociar insumos tem local adequado e uma condição mais confortável num ambiente agradável e um balconista a disposição para atendê-lo”, assegura.

Bonissoni revela que em 20 anos de Copérdia gerenciar a loja agropecuária da matriz está sendo o maior desafio. Ele revela que começou como balconista na própria loja da matriz e cumpriu um roteiro como gerente nas filiais de Piratuba, Presidente Castelo Branco, Jaborá e Ponte Serrada até retornar à loja. “Meu desafio enquanto gestor

é manter a equipe engajada, comprometida com os propósitos e metas da cooperativa, conhecer bem os produtos, entregar um bom atendimento com associados, fornecedores e parceiros”, assinala, concluindo que é uma função desafiadora, afinal, está à frente de uma loja cujo faturamento anual é de R\$ 40 milhões.



MOISÉS BONISSONI; gerente da loja agropecuária de Concórdia



LOJA DE CONCÓRDIA conta com um time forte de profissionais para atendimento

▶▶ SEMINÁRIO DE AGRICULTURA

Número expressivo de cooperados participou de seminário online

Produtores esclareceram dúvidas sobre planejamento e plantio da próxima safra. Foi uma oportunidade de debater as tendências e novidades para o setor agrícola.

A pandemia do novo coronavírus também mudou a forma de a Copérdia se relacionar com os associados. Agora a tecnologia não é empregada apenas para melhorar a produtividade das lavouras, mas está presente na forma da cooperativa repassar conhecimento aos produtores. Um exemplo disso foi a 8ª edição do Seminário de Agricultura, mas

a primeira totalmente online, que ocorreu em 31 de agosto.

A equipe técnica da Copérdia e palestrantes convidados repassaram informações aos produtores sobre o plantio da safra de milho, que já começou. O engenheiro agrônomo Alexandre Gazolla Neto falou sobre a “Qualidade de Sementes e Ambientes de Semeadura”. Já o engenheiro agrônomo e especialista em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Felipe Domanski, abordou o tema “Diagnóstico, Manejo e Conservação do Solo”.

Domanski ressalta que ações como o Seminário de Agricultura levam conhecimento seguro aos produtores e tornam visível a atividade dos profissionais. “A Copérdia é uma cooperativa organizada e estruturada,

que se preocupa em levar informação de qualidade”, pontua o engenheiro agrônomo. Alexandre Gazolla acrescenta que o Seminário tem um papel fundamental quando se observa a necessidade das boas práticas de plantio. “O produtor tem que trabalhar para construir plantas que entreguem produtividade. É isso que precisamos lembrar sempre”, frisa.

A gerente da Unidade Básica de Sementes (UBS) da Copérdia, Franciely Moschen, diz que a cooperativa avaliou a experiência do seminário online de forma positiva. “Nosso objetivo era levar informações técnicas para auxiliar os produtores no planejamento e plantio da safra. Eles nunca interagiram tanto como no seminário online”, ressalta Franciely.



Franciely Moschen
Engenheira Agrônoma

ESTRESSE HÍDRICO?
PROTEJA SEU SOLO, SUA CULTURA E SEU INVESTIMENTO.

FERTILIZANTE MINERAL
SulfaCal
 Fonte de Cálcio e Enxofre Solúveis



Mais litros de leite por área plantada não é sorte.

É o resultado dos híbridos para silagem da Brevant™ Sementes.

Os híbridos **B2688PWU**, **B2433PWU** e **B2612PWU** do Programa Silagem 360° contam com a tecnologia PowerCore® ULTRA para entregar **mais leite por hectare** que os principais concorrentes.



260*
comparações lado a lado.

Média de **1.564****
litros de leite/ha a mais.

Diferença de **R\$ 2.189,33**
no rendimento por ha.



260*
comparações lado a lado.

Média de **1.706****
litros de leite/ha a mais.

Diferença de **R\$ 2.387,81**
no rendimento por ha.



260*
comparações lado a lado.

Média de **852****
litros de leite/ha a mais.

Diferença de **R\$ 1.193,10**
no rendimento por ha.

(*) Média em 260 amostras de dez/2019 a jul/2020. (**) Densidade de 1,032g/mL - Embrapa, DF.

Simplifique sua escolha

e procure um distribuidor mais próximo.

POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE® é marca da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF.



www.brevant.com.br | 0800 772 2492

©™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2020 CORTEVA

BREVANT™
sementes

▶▶ QUARTO SÍTIO

Copérdia fomenta produção de fêmeas no sistema quarto sítio para seus produtores

A Copérdia tem uma política de aperfeiçoamento constante nos processos de produção no campo e não mede esforços para tanto.

O fomento de suínos, por exemplo, faz investimentos significativos em programas, em novas tecnologias, inovações no sistema de produção de leitões, gestão e ambiência, buscando os melhores índices de produtividade e rentabilidade.

Sob essa visão, implantou há cinco anos o projeto Quarto Sítio. “Tínhamos um desafio de melhorar a produtividade nas UPLs e aperfeiçoar os conceitos trabalhados e uma das alternativas encontradas foi o sistema de quarto sítio para

entregar matrizes gestantes aos cooperados”, ressalta o gerente do fomento de suínos, Arlan Lorenzetti.

Ele salienta que o quarto sítio prepara adequadamente a futura matriz, para melhorar a performance em número de leitões nascidos, além de melhorar a taxa de retenção das fêmeas. “As leitoas não recebiam a devida atenção e o quarto sítio contemplou esse aspecto tornando as granjas mais competitivas. Após análise de viabilidade, concluímos que seria um avanço para o produtor de leitões receber leitoas preparadas de acordo com o que as empresas de genética preconizam”, relata.

Arlan explica que não foi fácil encontrar produtores dispostos a investir no quarto sítio pela instabilidade da atividade no passado e pela necessidade de investimentos significativos. “Conseguimos um produtor em Arroio Trinta que fez os investimentos em uma granja desalojada

e iniciou os trabalhos com 500 leitoas. Passados praticamente cinco anos um novo investimento, agora em Peritiba, foi realizado por outro produtor e hoje temos no fomento 4.500 fêmeas alojadas neste sistema”, revela, lembrando que somente produtores que possuem a metodologia de gestão do Programa +1 e P+1 podem adquirir estes animais.

O gerente observa ainda que o quarto sítio é uma peça fundamental no fomento e, segundo ele, a ideia é repor a totalidade dos planteis e não apenas suprir “furos” de lotes. “Investimos em genética e hoje somos referência no Brasil nesse ciclo de produção”, garante.

O projeto Quarto Sítio visa alta produtividade através da longevidade das fêmeas e segundo Lorenzetti, a Copérdia tem obtido bons resultados com números expressivos à cooperativa e produtores envolvidos. De acordo ele, as granjas



ARLAN LORENZETTI; Gerente do Fomento de Suínos Copérdia

Quarto Sítio apresentam índices zootécnicos comparados às melhores granjas do mercado mundial. “Uma das granjas recebe leitoas com 23 kg e a outra de 90kg

onde se controla o desenvolvimento através de nutrição específica para essa fase e demais manejos essenciais para o desenvolvimento da futura mãe”, assinala.

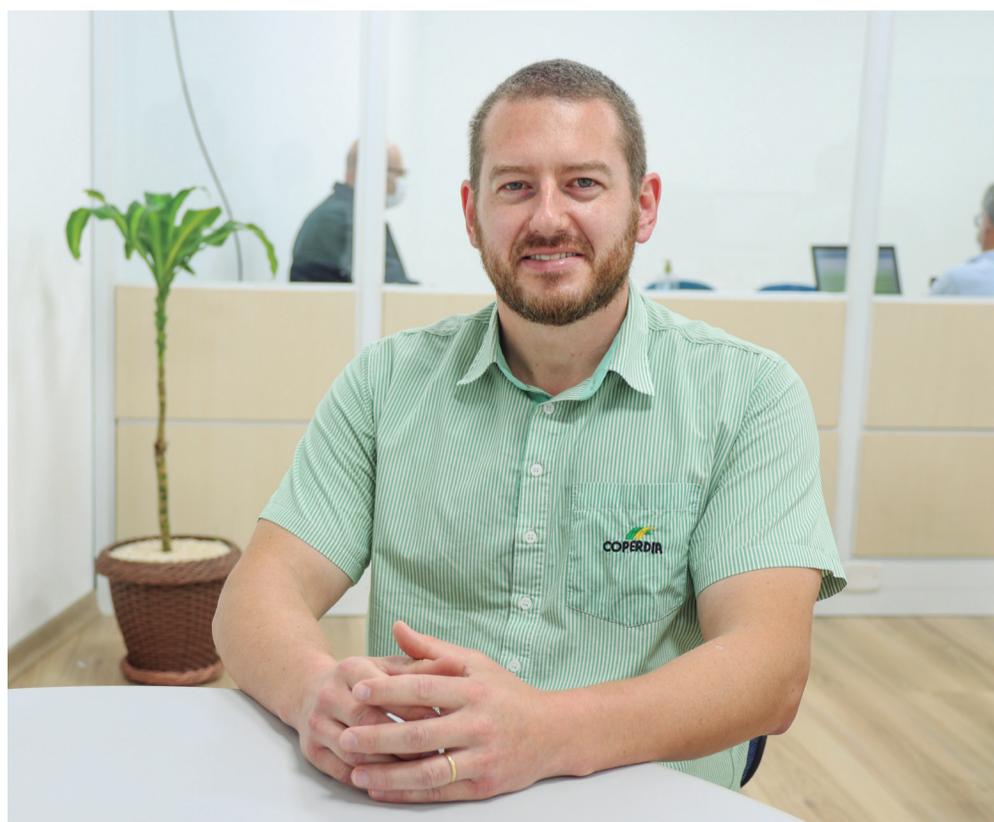
Marin aponta vantagens do Quarto Sítio

O médico veterinário do fomento de suínos da Copérdia, Guilherme Marin, revela que a cooperativa tem duas granjas de Quarto Sítio, uma em Arroio Trinta, que iniciou as atividades em julho de 2015 e outra em Peritiba, cujo alojamento inicial foi em julho de 2020.

Marin ressalta que o Quarto Sítio, enquanto projeto, oferece vantagens importantes ao produtor. Ele cita, por exemplo, a fase de preparação das leitoas que é realizada no quarto sítio, processo esse que o produtor de UPD/UPL muitas vezes não consegue dispensar a devida atenção, visto que possui outras responsabilidades. “No quarto sítio é cem por cento de atenção nas leitoas. Controle individual de cio, escore corporal, vacinas feitas no momento correto, o flusing, (estratégia alimentar com foco na ovulação), aclimação no box, entre outras”, assinala.

Segundo o veterinário, os animais são avaliados em relação a idade, peso e escore corporal no momento da cobertura e, não atingindo as metas, são descartadas. Além disso, relata, as fêmeas passam por exames de ultrassom antes da entrega, o que dá a certeza da prenhez da fêmea que chega na granja. “Essa é uma grande vantagem porque a taxa de parição é muito mais elevada e chega em muitos casos a 100% enquanto a taxa de parição das leitoas preparadas em casa fica, na maioria das vezes, entre 82% e 85%, o que melhora a rentabilidade da granja”, revela.

Marin conclui observando que as fêmeas do Quarto Sítio têm uma maior taxa de retenção, ou seja, descarta-se menos fêmeas em função da atenção recebida à sua preparação, o que, segundo ele, impulsiona a produtividade e a renda do produtor de forma significativa.



GUILHERME MARIN - Médico veterinário do fomento de suínos sistema quarto sítio

▶▶ QUARTO SÍTIO

Charles da Rosa acompanha de perto cio e inseminação das leitoas do quarto sítio

Charles da Rosa é mais um profissional a se dedicar as atividades do 4º sítio.

Ele tem a função de acompanhar a qualidade do material genético nas multiplicadoras que fornecem animais para o 4º Sítio, e garantir que a documentação esteja correta. “Além disso, quando necessário faço as recomendações sobre ajustes na

forma e/ou método que as atividades estão sendo realizadas”, salienta.

Da Rosa ressalta que para as fêmeas ingressarem no 4º sítio é necessário um rigoroso processo de seleção, onde são avaliados, inicialmente, seu GPD (ganho de peso diário), após passam por uma avaliação visual de todos os principais pontos que possam prejudicar a vida reprodutiva da leitoa, como por exemplo, aprumos, formato do casco, forma como apoia os cascos ao chão, desvio lombar, vulva e quantidade de tetos viáveis.



CHARLES DA ROSA;
Atua no fomento e acompanha as granjas quarto sítio da Copérdia



LUAN MARTINI: e equipe da Granja Mirim Quarto Sítio em Peritiba

Granja Mirim de Peritiba é estratégica para a Copérdia

Em 2018 com o aumento da demanda por fêmeas de 4º Sítio, iniciou o projeto da granja Mirim, sendo acompanhado de perto pelo departamento técnico da Copérdia para atender aos mais rigorosos padrões exigidos tanto pela Cooperativa quanto pela Aurora e órgãos governamentais. “É um projeto recente, mas que apresenta resultados importantes e diferenciais significativos em relação ao sistema tradicional, comenta Luan Ismael Martini, sócio da Granja Mirim.

Luan revela ainda que em relação aos resultados tudo é muito recente, mas o que foi realizado vem dando retorno com ótima taxa de cobertura, superando a expectativa. “O quarto sítio é uma granja que exige processos muito rigorosos em limpeza, sanidade e alimentação, pois as fêmeas que

ali chegam são tratadas como verdadeiras rainhas”,

Martini diz que as leitoas recebem preparação especial desde a chegada até o crescimento e inseminação com acompanhamento no processo de desenvolvimento para atingir o peso e idade ideais e, a partir daí, estão prontas para seguir para as granjas. “ Fizemos todo o processo com excelência pois sabemos da importância e relevância de nossa posição na cadeia produtiva. Dali saem fêmeas para todo o sistema produtivo Copérdia, e sabemos que futuramente teremos uma participação na vida de cada produtor, por isso, é importante zelar e ser responsável por todo o processo”, afirma. A granja Mirim está localizada em Lajeado Mirim, Peritiba e tem capacidade de instalação para 3.500 fêmeas.

A Granja Brambila de Arroio Trinta foi a pioneira

Amarildo e Leonir Brambila, juntamente com seu pai Natalino, são os responsáveis pela Granja Brambila de Arroio Trinta e foram os primeiros fomentados a ingressar no projeto quarto sítio da Copérdia. Segundo eles, a opção pelo investimento surgiu de uma conversa com o gerente Arlan Lorenzetti e o então supervisor Silvonei Conte. “Acreditamos na ideia e resolvemos investir mesmo não sabendo ao certo como seria o retorno do projeto”, revela.

Eles contam que iniciaram com um plantel de 500 matrizes e logo perceberam que o investimento era viável, assim novos investimentos foram planejados para ampliar o número de matrizes. Hoje, segundo eles, a granja conta com 2.000 matrizes e uma nova estrutura está em fase de construção para mais 600 fêmeas. “Esse investimento comprova que o quarto sítio foi um ótimo negócio. Temos respaldo da equipe da cooperativa que nos dá segurança para fazer os investimentos”, assinalam.

Com relação a parceria na cooperativa, afirmam que sempre acreditaram e, inclusive, recomendam a todos que questionam a respeito. “A Copérdia sempre manteve o combinado, é uma empresa séria e comprometida com o cooperado buscando sempre o melhor para seus fomentados. De todas as empresas que trabalhamos, a Copérdia é melhor, sem dúvida”, garante.



LEONIR BRAMBILA



AMARILDO BRAMBILA



MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.



Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E lavoura no limpo* é lavoura produtiva.

Soberan - Milho no limpo com única aplicação.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Acesse: agro.bayer.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560

*Lavoura com controle eficiente da mato competição, seguindo a bula do produto.

▶▶ CULTURAS DE VERÃO

Manejo adequado faz toda a diferença, diz engenheiro agrônomo da Copérdia

Soja e milho são as principais opções quando se fala em culturas de verão. A Copérdia tem orientado os produtores sobre as técnicas necessárias para o plantio.

planejar as lavouras. Ele recomenda caprichar na dessecação e na escolha de um híbrido. “É importante fazer a regulagem dos equipamentos para adequada distribuição nas áreas e ter uma adubação correta, conforme a extração da cultura”, recomenda.

Outra dica importante é ficar atento à hora de fazer cada processo. Silva aconselha monitorar se as condições climáticas estão favoráveis, escolher as técnicas corretamente e optar por produtos de boa procedência, para explorar o máximo teto produtivo de cada cultura. “Percebemos que o produtor tem aderido a essas orientações cada vez mais e entendeu que utilizar as técnicas adequadas melhora os resultados. Além da tecnologia, a troca de informações é primordial para o sucesso”, afirma o engenheiro.

Para ter bons resultados em produtividade e, consequentemente melhorar os lucros, cuidados na hora de preparar a lavoura podem fazer muita diferença. Isso começa com um bom manejo, plantas de cobertura, controle de ervas daninhas, calagem e correções.

O engenheiro agrônomo da Copérdia, Edenilson da Silva, que atua na região de Vargeão, diz que é preciso

Uma boa semente é fundamental

A produtividade da lavoura depende de uma série de fatores, mas uma semente de qualidade é indispensável. Silva compara essa escolha a um seguro. “Mesmo com excesso de umidade ou falta de água, a semente com alto vigor e germinação fornece mais segurança. Ela vai ter força para emergir com qualidade sanitária e garantir bom teto produtivo”, pontua o engenheiro.

A Copérdia se preocupa em fornecer sementes e os demais insumos de qualidade e garantir que os produtores tenham acesso às informações necessárias para um manejo adequado. Os associados da cooperativa ainda dispõem de assistência técnica.



MANEJO adequado garante o sucesso da lavoura

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeu.com.br

Elatus

Aplicou, rendeu.

 **Elatus™**

syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.syngenta.com.br

▶ ENCONTRO

Presidente reúne colaboradores e fala sobre resultados e atuação marcante da equipe

Nos dias 22 e 23 de setembro o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, reuniu os colaboradores da matriz para uma conversa no novo auditório da cooperativa.

os números dos negócios de janeiro a agosto afirmando que as metas foram superadas em faturamento e resultados. “Tenho a satisfação de ressaltar que os negócios da Copérdia superam as metas planejadas e estou agradecendo e reconhecendo a dedicação e o trabalho competente da equipe da matriz e todos as unidades na construção dos resultados”, salientou.

Esses encontros deixaram de ser realizados durante a pandemia e as obras de reestruturação da estrutura da matriz.

Martini falou da nova estrutura interna da matriz que passou por uma profunda reforma de adequação e modernização dos setores e agradeceu pela paciência dos colaboradores que trabalharam normalmente durante as reformas. “Hoje temos os setores adaptados e bem planejados o que oferece as condições necessárias para o bom

andamento das atividades e do atendimento aos cooperados. Quero agradecer a boa vontade e compreensão dos colaboradores que trabalharam mesmo com as obras sendo realizadas”, relatou.



PRESIDENTE; Vanduir Martini conversando com colaboradores da matriz

O presidente pediu foco nos últimos quatro meses do ano para alcançar os melhores resultados possíveis e merecer o Plano de Participação dos Resultados (PPR) como definido no planejamento. “Se

conseguirmos manter o bom desempenho aferido até agosto, vamos repassar valores importantes como participação nos resultados aos colaboradores como um prêmio ao trabalho de cada colaborador”, garantiu.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Elatius e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Elatius e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

▶▶ PERFIL

Gerente regional, Ivan Perin, é mais um exemplo de profissionalismo e dedicação à cooperativa

O perfil deste mês é com o gerente regional da Copérdia, Ivan Perin. Mais uma história de superação e de crescimento pessoal e profissional.

Iniciei minhas atividades na Copérdia no dia 05 de outubro de 2005 na unidade de Capinzal, através de um processo seletivo. imaginei que poderia não acontecer a contratação, pois havia muitos candidatos para a vaga, mas tive a grande felicidade e privilégio de conseguir entrar para a família Copérdia.

Fui contratado inicialmente como balconista e, nos seis primeiros meses, fui promovido para técnico interno. Na unidade, desempenhei várias atividades, atuei na parte comercial, administrativa e quando o gestor não se encontrava eu o substituí. Foi quando comecei a ganhar gosto pela parte de gestão. Fui convidado pela direção, em 2011, para me aperfeiçoar como trainee de gerente, onde atuei durante sete meses, e esse período foi o de maior aprendizado, pois o mesmo coincidiu com o momento da incorporação da Coperio, e pude conhecer várias pessoas e unidades, e com isso, ganhar bagagem para a área de gestão. O período que passei de trainee, auxiliiei na transição de um grande número de unidades

da Coperio para a Copérdia e, com isso, veio na bagagem um enorme aprendizado.

Em julho do ano seguinte, recebi a proposta da direção para atuar como gestor na nova região, região essa que era da Coperio e que ficava no Planalto Norte Catarinense (unidade de Mafra). Não pensei duas vezes para aceitar a proposta, pois percebi que era uma enorme oportunidade e que eu não deveria deixar passar. A conversa não durou dez minutos com a direção e aceitei em imediato o desafio. Enquanto estava em Mafra como gestor, tive grandes desafios, pois a região estava desacreditada pela antiga cooperativa, e o maior desafio, era recuperar a confiança e credibilidade junto a Copérdia.

Como os desafios não

AÇÃO beneficiou diversas entidades onde a Copérdia atua

pararam por aí, em agosto de 2014, recebi mais uma missão da direção. Na oportunidade, a Copérdia iniciou um projeto de divisão

de regiões, então, passei a gerir uma delas. Dessa forma, realizei um sonho dentro da Copérdia, que era coordenar uma área.

PERFIL

Nome: Ivan Cordeiro dos Santos Perin
Casado com: Megui Muller
Filho: Arthur Phelipe Muller Perin
Quanto tempo de Copérdia: 15 Anos
Como é a relação com a cooperativa: Excelente
Cor: Preto
Prato: Massas e Diversos tipos de carnes
Lazer: Cozinhar e Pescar
Livro: O Dilema da Inovação
O Que te irrita: Retrabalho
Família: Meu abrigo
Amigos: Tornam a vida mais divertida
Time: Flamengo
Futuro: Uma nova oportunidade
Viagem: Gramado e Canela com a Família
Em uma frase: Escolhe um trabalho de que gostem e não terá que trabalhar nenhum dia em sua vida.

UREIA NBPT DCD **Aumenta a produtividade**

COOPER N+
50kg
UREIA + NBPT + DCD

NOVIDADE EM FERTILIZANTES

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

NOBRE
O tratamento que o campo merece

Cooperpasto
Plantio

25

FERTILIZANTE MAIS SUSTENTÁVEL

▶▶ RESULTADOS

É preciso cautela porque mesmo a fase de vacas gordas também passa

Alexandre Mendonça de Barros projeta que, ao longo de 2021, se observe a recuperação da economia internacional, o que deve manter o cenário favorável para o agronegócio brasileiro.

dities já estão em movimento de alta.

Apesar disso, o fim do auxílio emergencial a partir de 2021 provoca um cenário de incertezas, principalmente porque não é possível garantir que o mercado interno se mantenha tão aquecido. Por isso, Mendonça de Barros recomenda cautela ao produtor rural.

O setor de lácteos, por ser em sua maioria voltado para o mercado interno, é um bom termômetro, na avaliação de Barros, para analisar a capacidade de repasse do aumento dos preços dos produtos do agronegócio ao varejo. “Não achava que teria uma transferência de preços dos lácteos por causa da crise, mas estamos vendo esse segmento subindo de forma

importante. Acredito que enquanto durar o voucher (do governo), esse cenário vai seguir”, avaliou.

“A corda está esticada em um limite que ninguém imaginaria. Mas isso não é sustentável. É bom entendermos que somos uma anomalia no mundo em relação a preços agropecuários. E anomalias não duram para sempre”, disse o especialista. “Não é uma boa hora para fazermos investimentos exagerados em ativos caros. É um excepcional momento de capitalização. O ano 2021 tende a um cenário bom, mas a gente tem muitas dúvidas. Se tirarmos o auxílio emergencial, será que vamos continuar tendo preços dessa magnitude?”, questiona Mendonça de Barros.

Com a retomada do crescimento, a expectativa é de que a demanda por produtos agropecuários continue aquecida, sustentando os preços agropecuários em alta. Além disso, o especialista destaca que os preços internacionais das commo-

SOJA: Oleaginoso vive momento de grande rentabilidade

SEM SULFACAL

COM SULFACAL

ESTRESSE HÍDRICO?
PROTEJA SEU SOLO, SUA CULTURA E SEU INVESTIMENTO.

Chuvvas mal distribuídas são sempre motivo de preocupação na agricultura. Conte com SulfaCal, o fertilizante mineral que melhora o enraizamento, para deixar sua lavoura mais resistente à seca.

FERTILIZANTE MINERAL
SulfaCal
 Fonte de Cálcio e Enxofre Solúveis

▶▶ NOVA DIRETORIA DA ACERCC

Novo presidente pretende dar continuidade ao processo de melhorias e investimentos

Foi realizada na segunda-feira, dia 14, a Assembleia Geral Ordinária da ACERCC, que contou com as presenças dos membros das diretorias da Copérdia e do Sicoob Crediauc

período 2020-2021. O novo presidente da Associação é Rudimar Bieluczyk (Copérdia), tendo Jacson Rosa (Sicoob Crediauc) como vice-presidente. Deixou a presidência, Arlan Lorenzetti, que exerceu a função desde 2013.

Nos últimos anos, a ACERCC passou por expressivos investimentos, com melhorias significativas na estrutura. O espaço conta com piscina, ambiente renovado para confraternizações, campo de Futebol Sete, auditório e restaurante. As obras executadas proporcionaram mais conforto e praticidade para os 1.643 associados. Conforme Rudimar Bieluczyk, a ideia é dar continuidade às ações desencadeadas pela diretoria anterior. “Nossa intenção é prosseguir com

Na oportunidade, foi apresentada e aprovada a Prestação de Contas da gestão 2018-2019, com dados do balanço financeiro, investimentos e ações executadas no período. Também foi apresentada uma chapa de consenso para conduzir os destinos da ACERCC no



NOVA diretoria da Associação Cultural Esportiva e Recreativa Copérdia Crediauc

esse processo de profissionalização e modernização da ACERCC, melhorando a estrutura física, ampliando a equipe de colaboradores e potencializando a qualidade de organização e limpeza do espaço”, pontua.

Para Bieluczyk, os in-

vestimentos contínuos na estrutura da ACERCC comprovam o comprometimento da Copérdia e Sicoob Crediauc com o bem-estar de seus colaboradores. “Isso mostra a preocupação das cooperativas em oferecer um espaço de lazer e des-

contração para suas equipes. É mais um aspecto que diferencia a Copérdia e o Sicoob Crediauc de outras organizações, acentuando o compromisso das duas cooperativas com a qualidade de vida de seus colaboradores”, acrescenta.

SEMENTES NK. RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA.

NK505 VIP3
(SYN505 VIP3)

Alto potencial produtivo aliado à excelente qualidade de grãos.



syngenta®



Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.



ÁGUIA
comercial

**ERRATA COPÉRDIA AGROPECUÁRIA**

A Copédia Agropecuária, faz saber que, por equívoco, em seu tabloide de ofertas, vigente de 1º a 31 de outubro de 2020, veiculou imagem de produtos trocados. Ou seja, descrições que não condizem com os produtos anunciados. Os produtos divulgados de maneira equivocada são os que seguem abaixo:

Lavadora Karcher a vapor sc 2500 – código 116528 (capa do tabloide) se refere a imagem da página 02 com descrição Lavadora Karcher AP K398 - código 116526.

Anula-se assim, a ampla divulgação equivocada dos produtos trocados.

**ARTEFATOS ARABUTÃ**49 3448 0038  49 99960 0339SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

**Entregamos sua
obra com a
chave na mão!**

**HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM
CONSTRUÇÕES RURAIS.**



▶ SICOOB CREDIAUC

Novos contratados são integrados

Processo que visa a adaptação dos recém-chegados a Cooperativa, teve duas etapas no mês de setembro

a utilização de máscaras de proteção facial e do uso de álcool em gel. Os atos aconteceram no auditório da sede administrativa do Sicoob Crediauc em Concórdia/SC e foram acompanhados pela alta direção da instituição.

Segundo o presidente da Cooperativa, Paulo Camillo, a prática da integração serve para conectar as pessoas que chegam as que já fazem parte da equipe. “O processo envolve o desenvolvimento de ações estratégicas que atingem dois patamares: a ambientação de novos colaboradores à cultura e ao time interno, além de promover o espírito colaborativo entre o grupo”, comenta.

Para o gestor que sempre faz questão de estar presente em eventos como este, a integração corporativa é uma oportunidade ímpar para demonstrar o que ambos os lados pretendem com a efetivação do vínculo que até então estava somente no papel.

O Diretor de Negócios, Jacson Rosa, que também interagiu com o grupo, disse que a recepção aos novos

O Sicoob Crediauc realizou no mês de setembro duas etapas do “Integra” - Programa de Desenvolvimento de Novos Colaboradores da Cooperativa. O primeiro encontro aconteceu nos dias oito e nove, com 17 participantes. A segunda etapa ocorreu nos dias, 21 e 22 e contou com a presença de 16 novos funcionários.

Devido a pandemia, a prática havia sido suspensa temporariamente atendendo as recomendações dos órgãos de Saúde. Com a retomada do programa foram observadas todas as normas sanitárias de proteção e os cuidados necessários para a ocasião, incluindo a delimitação dos espaços (distanciamento),



Presidente Paulo Camillo apresentando a Cooperativa aos novos contratados

colegas é de fundamental importância. “Esse primeiro contato serve para “quebrar o gelo”, é uma forma de alinhar as percepções e de se conhecer. Trata-se de um ambiente propício para externar o que a Cooperativa espera dos novos contratados e sentir deles o que a institui-

ção poderá agregar as suas vidas”, justifica.

O diretor lembrou ainda que a integração é uma espécie de “porta de entrada” que oportuniza aos que estão chegando à familiarização com a marca Sicoob e a sua essência.

As novas aquisições são

para suprir algumas vagas criadas com a expansão da área de atuação da Cooperativa, bem como, para a reposição natural do quadro de colaboradores. A integração corporativa do Sicoob Crediauc está sob coordenação do setor de Gestão de Pessoas.

Agência AGRO comemora um ano de sua implantação

Desde setembro de 2019, espaço é utilizado exclusivamente para atender o homem do campo

Nesse primeiro ano de atuação, a agência AGRO contabiliza números expressivos no comparativo com 2019. Houve no período o aumento de 30,14% na carteira de crédito rural; Acréscimo de 100,23% na captação de recursos; Crescimento também no número de cooperados que passou de 7.073 para 7.302 (+ 3,24%) e o valor de crédito rural liberado no último ano safra, que foi de R\$ 25.237.093,00, levando em conta as 500 operações efetivadas. O comparativo demonstra a eficácia da agência AGRO e comprova que a ideia defendida em campanha pelo atual Conselho e Diretoria Executiva se mostrou assertiva.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, lembrou da data com muito orgulho, ressaltando a importância da decisão tomada lá atrás. “O agronegócio gera para a Cooperativa um resultado muito expressivo e nada mais justo do que dar

Antes mesmo de assumir a gestão da Cooperativa, o Conselho de Administração do Sicoob Crediauc já trabalhava com a proposta de oferecer exclusividade ao produtor rural, por meio de uma agência especializada em agronegócio. No dia 2 de setembro de 2019 o Ponto de Atendimento da rua Dr. Maruri, em frente à sede administrativa da Coperdia, passou a atender com denominação de Agência AGRO, estabelecendo junto ao agricultor de Concórdia/SC e as empresas do meio rural do município e adjacências um vínculo mais aproximado.



Ponto de Atendimento da rua Dr. Maruri, em frente à sede administrativa da Coperdia

ao setor uma atenção personalizada. O Sicoob Crediauc nasceu do AGRO, a nossa essência está alicerçada no segmento” comenta.

Segundo ele, a criação de uma agência exclusiva do agronegócio foi fundamental na relação com o cooperado.

“Nós sentimos uma melhora considerável na satisfação do agricultor que busca diariamente pela agência, fruto certamente, dessa padronização que adotamos”, completa.

A agência AGRO de Concórdia/SC tem como gerente,

o Sr. Fernando Borges e conta com mais 17 colaboradores. O prédio onde está estabelecida fica na rua Dr. Maruri, Nº 1573. O atendimento ao público é das 10 às 15h, de segunda a sexta-feira. Telefones para contato: (49) 3441-1300 ou 3441-1330.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/08/2020 a 31/08/2020

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	1.222.348.443	
Caixa e Equivalentes De Caixa	575.436.702	
Instrumentos Financeiros	79.208.858	
Operações de Crédito	559.732.845	
Outros Créditos	6.838.400	
Outros Valores e Bens	1.131.638	
Permanente	37.355.897	
Investimentos	19.917.649	
Imobilizado de Uso	17.404.239	
Intangível	34.010	
Total Geral do Ativo	1.259.704.340	

PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.094.859.509	
Depósitos	923.482.648	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	61.802.414	
Relações Interfinanceiras	84.064.482	
Relações Interdependências	20.728	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.060.813	
Outras Obrigações	24.428.424	
Patrimônio Líquido	164.844.831	
Capital Social	93.344.616	
Reserva de Sobras	50.837.387	
Resultado do Ano Corrente	20.662.829	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.259.704.340	

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em reais

Descrição	08/2020	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	8.596.898	72.705.501
Operações de Crédito	7.513.526	60.246.672
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	135.835	1.639.947
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	7.658
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	947.536	10.811.224
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(2.635.424)	(28.264.591)
Operações de Captação no Mercado	(1.348.570)	(14.796.168)
Operações de Empréstimos e Repasses	(324.733)	(2.308.258)
Provisão para Operações de Créditos	(962.120)	(11.160.165)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5.961.474	44.440.910
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.486.070)	(18.519.220)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	492.309	4.663.202
Rendas (Ingressos) de Tarifas	196.675	1.448.130
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.888.626)	(14.270.414)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.937.601)	(15.111.105)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(45.766)	(429.349)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	751.427	9.187.521
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(917.732)	(2.711.034)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(136.755)	(1.296.171)
Resultado Operacional	2.475.404	25.921.690
Outras Receitas e Despesas	1.579	(56.177)
Lucros em Transações com Valores e Bens	48	3.829
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(16.064)	(109.523)
Outras Receitas	31.298	359.979
Outras Despesas	(13.704)	(310.461)
Resultado Antes da Tributação e Participações	2.476.982	25.865.514
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(22.047)	(310.968)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(14.783)	(201.005)
Participações nos Resultados de Empregados	(432.341)	(3.592.146)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	2.007.812	21.761.395
Juros ao Capital	(90.509)	(1.098.566)
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias	1.917.304	20.662.829

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

► SICOOB CREDIAUC

Escolinha da Chapecoense em Campinas do Sul (RS)

Apoio a Projeto de cunho social que atende 150 crianças na faixa-etária de 6 a 17 anos

com que o projeto tenha continuidade e cumpra com a sua finalidade, que é a de contribuir para formação esportiva e educacional de crianças e adolescentes estudantes do município e região, buscando conscientizar através de vivências específicas, a prática e o exercício da cidadania. O projeto tem como sua principal ferramenta esportiva e educacional o futebol de campo e o futsal nos naipes masculino e feminino. Com a pandemia, os treinamentos e as demais atividades com os atletas foram paralisadas, porém, o Sicoob Crediauc manteve o apoio como forma de motivar o grupo para quando o trabalho for retomado.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo, falou da importância do projeto e do envolvimento da instituição. "O trabalho realizado na escolinha vem ao encontro daquilo que defendemos e que está descrito no 7º princípio do Cooperativismo, que é o interesse pela comunidade. Tudo que for importante para o desenvolvimento das regiões onde estamos inseridos, terá o nosso apoio",

Fundada em 2016 pelos professores de Educação Física, Felipe Coppini e Mateus Buzatta, na cidade de Campinas do Sul (RS), a Escolinha de futebol e futsal "Mega Craque" que inicialmente surgiu com o objetivo de promover e incentivar a prática esportiva para 60 crianças, adolescentes e jovens do município, tornou-se a partir de 2019, um polo da Chapecoense em território gaúcho. Atualmente, a escolinha trabalha com 150 crianças na faixa-etária de 6 a 17 anos. Cerca de 50% do grupo é composto por alunos de baixa renda.

A Escolinha de base da "Chape" de Campinas do Sul/RS conta com o apoio do Sicoob Crediauc. A instituição contribui financeiramente para auxiliar nos custos operacionais da entidade fazendo



ROBSON LAZZARETTI (colaborador), Felipe Coppini (idealizador do projeto), Rogério Wuicik (gerente agência) e Tainá Nunes dos Santos (colaboradora) - Apresentação do novo uniforme da escolinha com o logotipo do Sicoob Crediauc.

comentou. O presidente ainda fez questão de agradecer ao gerente da agência de Campinas, Rogério Wuicik, pela intermediação da parceria. "A percepção dos nossos gestores é fundamental na identificação das causas em que podemos atuar. É também uma forma de mostrar liderança", conclui.

Os professores Felipe e Mateus, idealizadores do projeto, afirmam que a intenção é proporcionar aos participantes acesso à prática de esportes, contribuindo para o desenvolvimento integral, capacitando-os a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas. Segundo eles, o trabalho realizado visa esti-

mular o desenvolvimento intelectual e físico, bem como, oferecer oportunidades reais de integração e inserção social, afastando-os das drogas e violência. Os profissionais buscam ensinar valores éticos e morais, reduzindo a evasão escolar, estimulando a autoestima e melhorando a qualidade de vida das crianças. Eles afirmam ainda que essa parceria também oportuniza aos atletas a participarem de avaliações do clube em Chapecó (SC), bem como, assistir aos jogos da equipe na Arena Condá (Estádio); participar da Copa Verde e Branca organizada pela Chapecoense, dentre outros benefícios.

Os interessados em fazer parte escolinha devem ter idade entre 06 e 17 anos; estar devidamente matriculados no sistema regular de ensino e seguir as normas e o regimento específico do projeto. O trabalho com as crianças já está surtindo resultados. Recentemente, três atletas formadas pela escolinha em Campinas do Sul (RS) foram integradas à base de profissionais da equipe feminina de futsal da Chapecoense.

▶▶ PLANALTO NORTE

Direção investe R\$ 18 milhões em nova estrutura no município de Papanduva

COPÉRDIA investe numa nova estrutura com silos, secadores, balanças e centro de distribuição em Papanduva

Dando continuidade à sua política de expansão e melhoramento em sua rede de lojas agropecuárias e supermercados, a direção da Copérdia está investindo R\$ 18 milhões, com recursos oriundos do BRDE, numa estrutura toda nova composta por quatro silos para 110 mil sacas/cada, dois silos pulmão, um secador, dois fluxos de 160 toneladas/hora, tombador móvel para Bi-trem, duas balanças, coletor móvel

para amostras e um centro de distribuição (CD). Tudo isso será edificado junto a BR 116 na comunidade de Linha Cruzeiro, Papanduva, no Planalto Norte de Santa Catarina.

De acordo com o engenheiro agrícola e responsável pelo acompanhamento das obras, Darlei Alebrandt, o complexo vai beneficiar os produtores de Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira e região. Ele revela que as obras civis iniciaram no dia 31 agosto com previsão de término para 31 de junho de 2021. “Salvo algo excepcional, o cronograma das obras estará concluído na data marcada”, assinala.

Alebrandt informa que a unidade armazenadora terá todas as condições técnicas e físicas para recebimento, beneficiamento, armazenamento e expedição de

grãos, além de um centro de distribuição com 2.700m² no mesmo complexo. As obras estão sendo realizadas pela B2 Empreiteira de Erechim, RS. “A Copérdia está fazendo o investimento pelo potencial produtivo da região, maior produtora de grãos de Santa Catarina”, afirma.

O engenheiro afirma ainda que, após a conclusão das obras, quando toda a estrutura estiver em pleno funcionamento, pelo menos 15 novos colaboradores devem ser contratados para atender a demanda da nova unidade e centro de distribuição. “Será uma unidade eficiente desde o processo de classificação com duas balanças rodoviárias e coletor de amostras móvel atendendo recebimento e expedição ao mesmo tempo, recebimento com dois



TECNORTE 5ª edx

fluxos independentes para grãos (milho e soja), sistema que dará agilidade às descargas especialmente no período de safra, além de um moderno sistema de termometria em tempo real para o acompanha-

mento da secagem e do armazenamento através de sensores digitais instalados no secador e silos. Como está centralizada teremos essa mesma agilidade nas descargas das cargas dos transbordos”, finaliza.